

# RELATÓRIO ANÁLISE DO ATENDIMENTO DE METAS E RESULTADOS DO PLANO DE NEGÓCIOS 2021

**Abril de 2022**

## Sumário

<b>1. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>2. VISÃO GERAL DA CAESB .....</b>	<b>4</b>
<b>3. ANÁLISE DE ATENDIMENTO DAS METAS E RESULTADOS DO PLANO DE NEGÓCIOS E ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO 2021-2025.....</b>	<b>5</b>
<b>4. ANÁLISE DE DESEMPENHO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....</b>	<b>11</b>
<b>5. CONCLUSÃO.....</b>	<b>12</b>

## 1. APRESENTAÇÃO

Este relatório visa apresentar a Análise de Atendimento das Metas e Resultados na execução do Plano de Negócios e da Estratégia de Longo Prazo 2021 – 2025, além das metas de desempenho do Planejamento Estratégico Institucional (PE 2020-2024), promovidas pelo Conselho de Administração, ano base 2021, em cumprimento aos termos do §2º, artigo 23 da Lei nº 13.303/2016, e inciso XIV, artigo 36 do Estatuto Social da Caesb.

A análise é baseada nas informações apresentadas pela Diretoria da Caesb, referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2021, em especial, os dados de desempenho econômico da Companhia, registrados na avaliação do exercício, por meio de indicadores e objetivos, e comparados às projeções do Plano de Negócios 2021-2025, contempladas no Relatório Anual da Administração 2021, bem como foram considerados ainda os resultados dos indicadores e metas estabelecidas no Planejamento Estratégico 2020-2024, constante no Relatório de Desempenho 2021.

O Planejamento é processo contínuo, dinâmico e participativo. Como parte desse processo, o monitoramento é uma etapa de extrema importância para apontar os êxitos, necessidades de ajustes e as lições aprendidas, além de permitir que a Companhia avalie a convergência dos resultados em face da estratégia definida para atingir a sua Missão e Visão de Futuro.

*Luiz Gustavo Barreira Muglia*  
*Presidente do Conselho de Administração*

## **2. VISÃO GERAL DA CAESB**

A Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - Caesb, criada por meio do Decreto Lei nº 524, de 08 de abril de 1969, é caracterizada como uma sociedade de economia mista de capital fechado, controlada pelo Governo do Distrito Federal – GDF, sendo regida pela Lei nº 6.404/1976, Lei nº 13.303/2016 – “Lei das Estatais”, e tem como negócio “Gestão e soluções inovadoras e sustentáveis em saneamento ambiental.

A Caesb conforme objeto social, pode desenvolver atividades nos diferentes campos do saneamento e em quaisquer de seus processos, com vistas à exploração econômica, planejando, projetando, executando, operando, comercializando e mantendo os sistemas de abastecimento de água, de esgotamento sanitário e de coleta, tratamento e destinação final dos resíduos sólidos. A exploração dos serviços desenvolvidos pela Companhia poderá ocorrer em todo o território nacional.

A área de atividade da Companhia, atualmente, abrange todo o território do Distrito Federal, bem como os seguintes Municípios do Estado de Goiás: Águas Lindas de Goiás, por meio do Consórcio Águas Lindas celebrado com a Companhia de Saneamento do Estado de Goiás S/A – Saneago, atua na prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário; Novo Gama, onde também mantém um Contrato de Fornecimento de Água com a Saneago, e atua exportando água para o município.

A Caesb conta com as seguintes Diretrizes:

### **Negócio**

Gestão e soluções inovadoras e sustentáveis em saneamento ambiental.

### **Visão**

Ser a melhor empresa em saneamento ambiental do Brasil e ser reconhecida dessa forma pela sociedade.

### **Missão**

Desenvolver e implementar soluções e gestão em saneamento ambiental, contribuindo para a saúde pública, a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento socioeconômico.

### **Princípios**

Ética, excelência, transparência, satisfação do cliente, sustentabilidade e visão sistêmica.

### 3. ANÁLISE DE ATENDIMENTO DAS METAS E RESULTADOS DO PLANO DE NEGÓCIOS E ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO 2021-2025

Conforme determina a Lei 13.303/2016, o Conselho de Administração aprovou o Plano de Negócios e a Estratégia de Longo Prazo para o período 2021-2025 em sua 1227ª Reunião ordinária, realizada em 17 de dezembro de 2020. O documento abordou considerações sobre as perspectivas e projeções para os 5 anos seguintes, que foram fundamentadas na legislação vigente, nas atividades já desenvolvidas pela Caesb e nas expectativas da Administração da Companhia para o período, especialmente, em um ambiente de regulação ao qual está submetida desde 2006, conforme Contrato de Concessão de Serviço Público de Saneamento, celebrado com o Governo do Distrito Federal, por meio da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal – Adasa.

Em um ambiente regulado e, frente às demandas oriundas das políticas públicas de saneamento, a Caesb atua com direcionamento estratégico na busca pela Universalização dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário prestados à população do DF e entorno, bem como para a Sustentabilidade e a Qualidade do seu negócio.

A nova Lei do Saneamento - Lei Federal nº14.026, de 15 de julho de 2020, que alterou a Lei 11.445/2007, estabelece que os contratos de prestação dos serviços públicos de saneamento básico deverão definir metas de universalização que garantam o atendimento de 99% da população com água potável e de 90% com coleta e tratamento de esgotos até 31 de dezembro de 2033.

Atualmente, a Caesb possui índices de cobertura de 99% da população atendida com água potável, e de 90,9% da população atendida com coleta de esgoto, além disso 100% do esgoto coletado é tratado a nível terciário. Assim, como a Caesb já superou os índices de atendimento de água e esgotos estabelecidas na Lei Federal nº 11.445/2007, foram estabelecidas metas audaciosas no Plano de Negócios 2021-2025, para o alcance da universalização dos serviços prestados pela Companhia. Em um cenário otimista, foi previsto um orçamento de investimento de cerca de 1,8 bilhão, a ser aplicado em infraestrutura e demais projetos até o fim do quinquênio, e que visa o cumprimento das metas definidas, conforme pode ser observado na tabela a seguir:

*Metas de atingimento de água e esgoto para 2021-2025\**

Ano	2021	2022	2023	2024	2025
Índice de atendimento de água (%)	99,0	99,5	99,5	99,5	99,5
Índice de atendimento coleta de Esgoto (%)	90,3	91,7	91,9	92,0	92,9
Índice de tratamento esgoto (%)	100	100	100	100	100

*\*Metas PDSB (cenário desejável)*

Além disso, com a meta definida para o ano de 2021 já foi superada, e em meio aos desafios do Setor de Saneamento, a Caesb, para garantir a sustentabilidade da prestação dos serviços e do atendimento ao mercado, estabeleceu um plano de investimentos para o quinquênio de 2021 a 2025,

que engloba um contínuo processo de manutenção, ampliação e modernização dos seus Sistemas de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário, com o seguinte foco:

- a. Melhoria e expansão da infraestrutura dos Sistemas de Abastecimento de Água - SAA e Sistemas de Esgotamento Sanitário - SES;
- b. Melhoria e modernização da infraestrutura de redes de distribuição e de coleta;
- c. Fortalecimento dos programas de redução de perdas e Eficiência Energética;
- d. Expansão de mercado.

Nesse contexto, ao longo de 2021, foram realizados investimentos na ordem de R\$ 166,8 milhões para ampliação e melhoria da infraestrutura, sendo 40,55% nos Sistemas de Abastecimento de Água, 48,44% nos Sistemas de Esgotamento Sanitário e 11,01% referentes a outros investimentos. O que demonstra o empenho da Companhia no alcance de sua visão institucional em “*ser a melhor empresa de saneamento ambiental no Brasil e ser reconhecida dessa forma pela sociedade*”.

Dentro do fortalecimento do Programa de Redução de Perdas, com o objetivo de conferir maior efetividade no combate e prevenção às perdas de água e ao atingimento das metas impostas, especialmente, considerando as disposições da Lei Federal nº 14.026/2020, de 15 de julho de 2020, a Portaria nº 490/2021, de 22 de março de 2021, do Ministério do Desenvolvimento Regional, quanto à necessidade de redução progressiva de perdas de água tratada, com a definição de indicadores a serem atendidos até 2034, a Caesb aprovou, em 2021, o Planejamento Estratégico de Gestão de Perdas, que conta com 4 eixos estruturantes. Com a implementação do Plano, os atuais 35,07% de perdas na distribuição, deverão ser paulatinamente reduzidos a partir da efetivação dos investimentos previstos.

Nesse sentido, em 2021 foram realizadas diversas medidas com foco na redução das perdas de água tratada, tais como: Identificação de 32.861 edificações com potencial uso de água distribuídas, a partir da quantificação dos volumes consumidos em áreas não autorizadas e no levantamento de ligações clandestinas; Substituições de 66 mil hidrômetros em todo o DF; Revisão da metodologia para aferição dos hidrômetros; Iniciada de pesquisa de vazamento por satélite em diversas regiões do DF, com uso de tecnologia para identificação da presença de água tratada no solo; Iniciadas as obras de setorização nas localidades de Planaltina, Arapoanga e Mestre D´Ármas; A finalização do termo de referência que prevê a contratação para os trabalhos de Telemetria dos Distritos de Medição e Controle (DMCs).

Destaque-se que as ações de investimento realizadas pela Companhia têm se mostrado bastante exitosas para viabilizar o cumprimento das metas previstas no Plano Plurianual (PPA-GDF 2020-2024), no Plano Distrital de Saneamento Básico - PDSB (2018-2037) e na execução das ações do Planejamento Estratégico da Caesb (2020-2024). Igualmente, importante registrar que as projeções de crescimento da população no período, confere à Caesb um grande desafio da manutenção da qualidade e da sustentabilidade na prestação dos seus serviços à sociedade.

Para fazer frente ao orçamento de investimentos previstos, no montante de 1,8 bilhão, a Caesb planeja utilizar em sua maior parte fontes próprias de recursos, e outra parte advinda de financiamentos, onerosos e não onerosos, (Figura 1).

*Figura 1: Percentual de recursos para o Plano de Investimento 2021/2025*



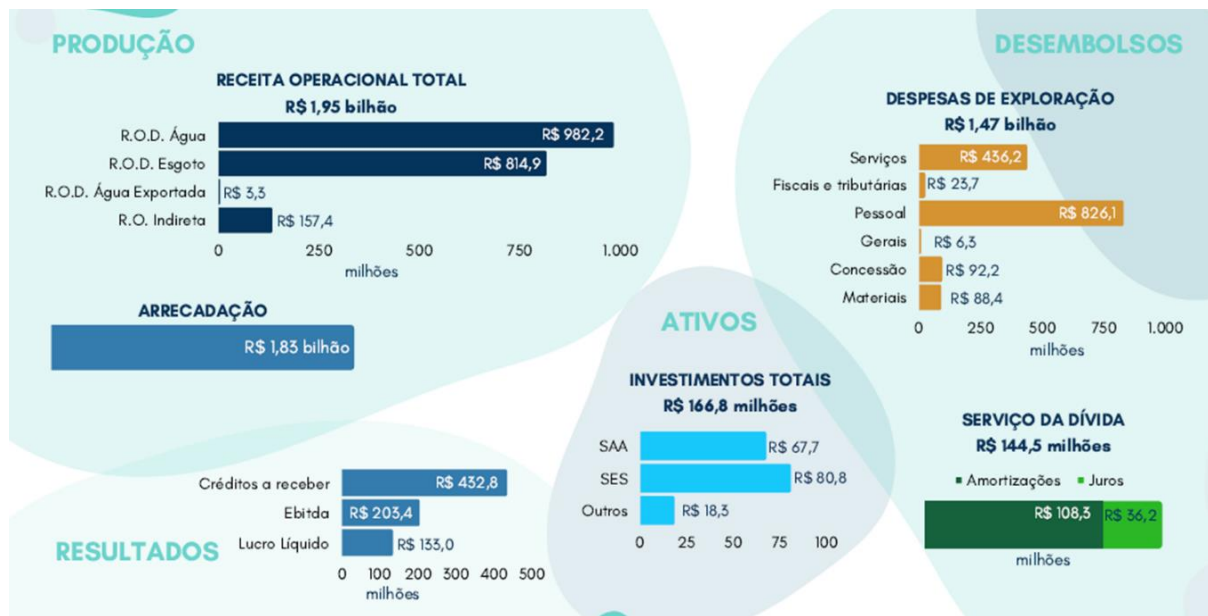
*Fonte: Plano Negócios 2021-2025*

Quantos aos resultados do exercício contemplando no item Desempenho Econômico e Projeções de Cenários, tópico 6. do Plano de Negócios, diante das dificuldades de mensurar os custos que a Covid – 19, dentre outros, poderá gerar à Companhia a longo prazo, e considerando ainda que a construção de cenários é percebida como uma visão de futuro consistente, optou-se por manter os três cenários: Otimista, Regular e Pessimista, nas projeções de cenários para o desenvolvimento do Plano de Negócios 2021-2025.

Preliminarmente, importante destacar que os últimos anos foram caracterizados por um período de crises, iniciados com a escassez hídrica no Distrito Federal, entre 2016 e 2018, uma crise hídrica nacional e pela pandemia da Covid-19, resultou não apenas em uma crise sanitária, mas numa grande tensão política e econômica. Entretanto, mesmo diante das dificuldades enfrentadas ao longo do período, o exercício de 2021 fechou com a melhor Suficiência de Caixa dos últimos oito anos, motivado primordialmente pelo bom resultado operacional, pelas compensações tributárias validadas pela Receita Federal e os acertos relacionados ao Consórcio Corumbá.

As avaliações econômicas demonstradas a seguir referem-se aos dados realizados entre janeiro e dezembro de 2021, baseadas em premissas contábeis para apuração dos valores, comparadas às projeções de cenários do Plano de Negócios 2021-2025 da Companhia, as quais para efeito de comparação entre realizado e projetado, estabeleceu-se o Cenário Regular do Plano de Negócios como padrão.

O quadro a seguir demonstra os resultados gerais obtidos pela Caesb no exercício de 2021:



Fonte: Relatório Anual Administração 2021

#### ▪ Receita Operacional Total

A Receita Operacional Total atingiu o montante de R\$ 1,95 bilhão, o que representa aumento da receita na ordem de 2,91% e, conforme premissas estabelecidas, o cenário regular foi projetado.

O resultado obtido demonstra aumento de receita na ordem de 2,91%, quando comparado ao exercício anterior, com crescimento de 1,89% na quantidade de ligações ativas de água e 2,71% na quantidade de ligações ativas de esgoto. Em contrapartida, houve redução de 6,39% no volume faturado de água e 5,07% no volume faturado de esgoto, em relação a 2020.

Entretanto, como os aumentos tarifários esperados para o exercício não se concretizaram e ainda possuíram efeito negativo na tarifa, houve uma redução de R\$27 milhões nas receitas diretas. As receitas indiretas também apresentaram redução de R\$ 8 milhões, quando comparado com o cenário regular do PN. O comportamento apresentado pela Receita figurou conforme demonstrado no gráfico a seguir:

Receita Operacional Total  
(milhão/ano)

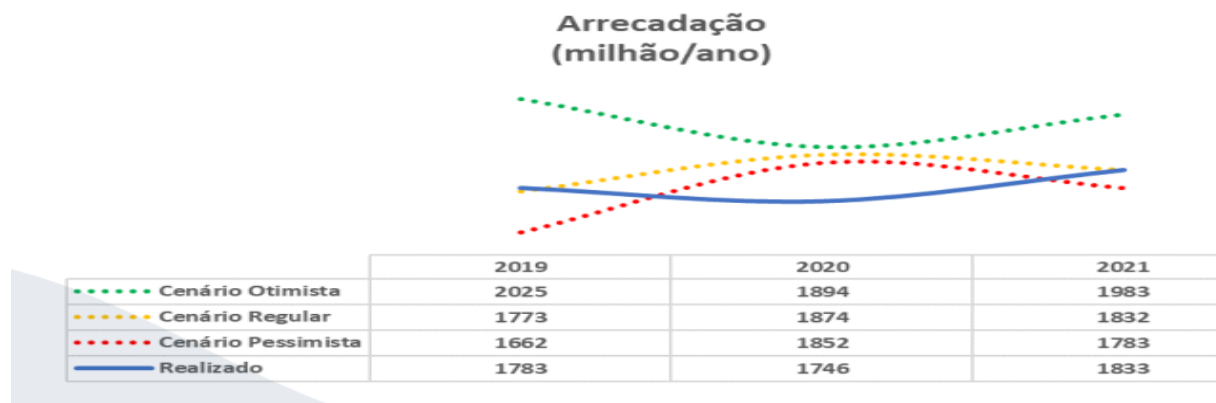


	2019	2020	2021
..... Cenário Otimista	2088	2015	2175
..... Cenário Regular	1886	2004	2032
..... Cenário Pessimista	1771	1992	1978
— Realizado	1937	1903	1958



## ▪ Arrecadação

A arrecadação totalizou o ano em R\$ 1,83 bilhão e a evasão de receitas fechou o exercício em 6,4%, representando a redução de dois pontos percentuais em relação ao ano anterior. A expectativa do Plano de Negócios em um cenário regular, era arrecadar 1,83 bilhão, com evasão próxima a 10%. Conforme demonstrado a abaixo a arrecadação transitou em cenário regular.



## ▪ Despesas de Exploração (DEX) e Serviço da Dívida

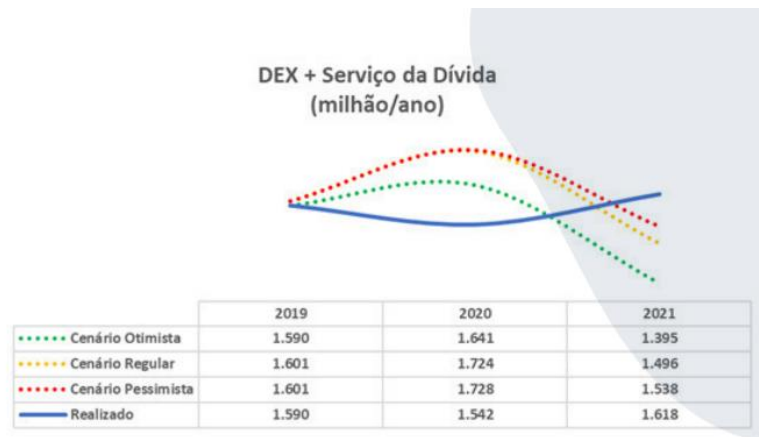
As Despesas de Exploração – DEX sofreram incremento de 12,52% em 2021, quando comparado a 2020, perfazendo R\$ 1,47 bilhão de despesas a serem desembolsadas. Na avaliação dos grandes grupos pertencentes à DEX, percebe-se um distanciamento entre os valores projetados no cenário regular do PN daqueles realizados no exercício.

A performance da DEX, teve grande impacto pelas despesas fiscais e tributárias, uma vez que foram previstos que fossem creditados valores das compensações relativas aos pagamentos de Cofins e Pasep de anos anteriores na ordem R\$ 182,7 milhões, entretanto, foi realizado efetivamente R\$ 61 milhões. Do mesmo modo, outros grupos de despesas também impactaram a performance da DEX, tais como:

- Despesas com pessoal – cujas projeções se realizaram acima do previsto em R\$ 64 milhões;
- Despesas judiciais Caesb como ré – contou com oscilação de 34,02% a menos em relação aos R\$ 54,4 milhões projetados;
- Despesas gerais – teve valores projetados inferiores ao realizado, na ordem de R\$ 3,5 milhões;
- Despesas com serviços realizadas - diminuiram R\$ 41 milhões em comparação com as projeções;
- Despesas com materiais foram inferiores em R\$ 7,2 milhões, quando comparadas ao projetado;

- Além das habituais Taxas de Uso dos recursos, houve o incremento de 17,2 milhões decorrentes das novas taxas de Uso dos Recursos Hídricos da União e Uso dos Recursos Hídricos do GDF,

O **Serviço da Dívida** registrado em 2021 totalizou R\$ 144 milhões, com redução de 38% quando comparado ao exercício de 2020. Desse valor, R\$ 108 milhões são referentes às despesas com amortizações com instituições financeiras e R\$ 36 milhões ao total de juros e encargos registrados. O quadro a seguir demonstra o comportamento do Serviço da Dívida frente aos cenários projetados:



#### ▪ **Margem Ebitda**

Em 2021 o índice pertinente caiu 10 pontos percentuais, saindo de 21,14% para 10,92%. A tendência desfavorável decorre principalmente do registro de provisão de despesas relacionadas ao Programa de Desligamento Voluntária - PDV 2021, no montante de R\$ 202 milhões. É pertinente sinalizar que a queda observada é comum para eventos que, tal como o PDV, devem ser registrados integralmente no seu exercício de competência.

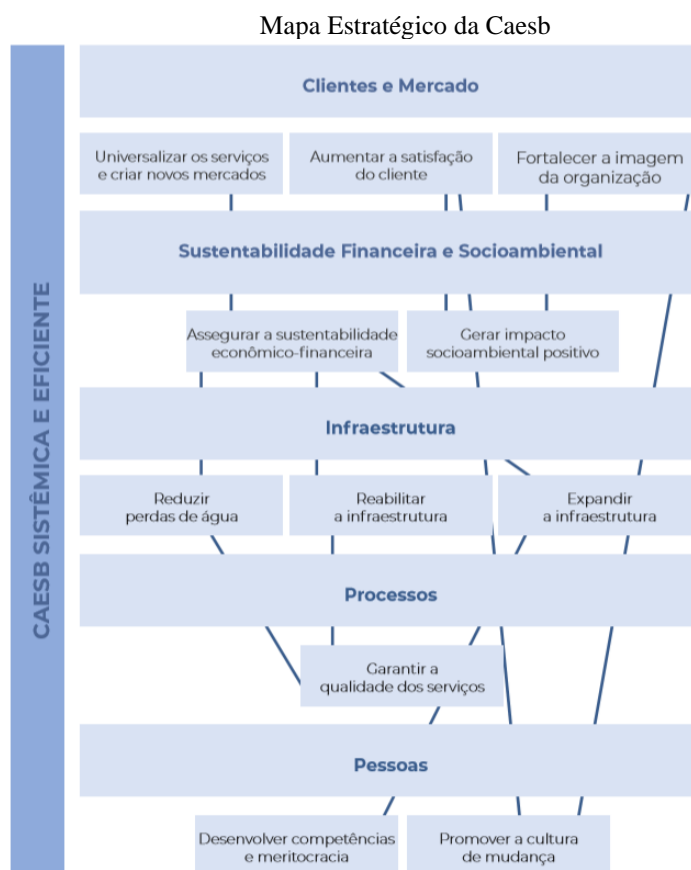
As projeções para o cenário regular previam finalizar 2021 com índice de 18,81%. Isso porque foi estimado R\$ 2,2 bilhões a título de Receita Operacional Líquida e um Ebitda de R\$ 411 milhões. No entanto, os valores realizados totalizam a Receita Operacional Líquida em R\$ 1,86 bilhão e um Ebitda de R\$ 203 milhões.

#### ▪ **Dívida Líquida sobre Ebitda**

Em 2021, os resultados econômicos da Companhia, mesmo num cenário adverso, demonstraram certa estabilidade, frente aos resultados do exercício anterior e ao projetado no PN 2021-2025, em virtude principalmente dos créditos recebidos pela Caesb a partir das compensações tributárias validadas pela Receita Federal, e dos estornos de provisões judiciais e previdenciárias.

Assim, viabilizar para os próximos anos os investimentos, a partir da contração de novos financiamentos de longo prazo, garantirá os incrementos necessários na Receita da Companhia, a fim de preservar o equilíbrio econômico-financeiro do negócio e a expansão e melhorias dos serviços.

#### 4. ANÁLISE DE DESEMPENHO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

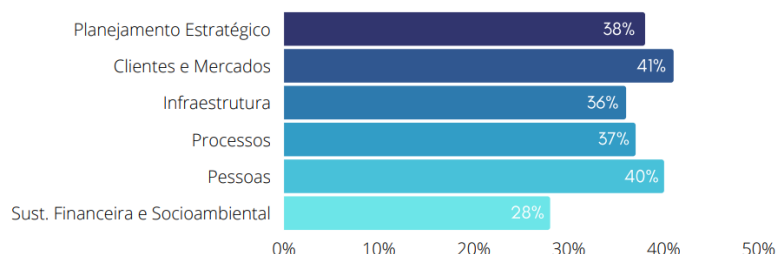


Na Caesb, a Assessoria de Planejamento e Modernização Empresarial - PRP é responsável por acompanhar a execução e desempenho das iniciativas do Planejamento Estratégico, assim como da divulgação dos resultados, apoiando no cumprimento deste instrumento de gestão. Nesse sentido, a áreas apresentou o Relatório de Desempenho do Planejamento Estratégico 2020-2024, ano base 2021, que contempla os resultados alcançados, com o percentual anual alcançado, em conformidade com as premissas estabelecidas nas Diretrizes e no Mapa Estratégico, onde foram definidas e priorizadas diversas ações pela Diretoria e Assessorias, de forma a alcançar os objetivos estratégicos da Companhia.

Para compor a avaliação do Planejamento, além do percentual de ações executadas e demonstradas no quadro a seguir, a Companhia baseia-se em 24 indicadores operacionais e econômicos, com metas atribuídas até 2024. As apurações possuem periodicidade distintas, por meio

de boletins, e para os quais ao longo dos 5 (cinco) anos, espera-se alcançar a execução de 100% das ações do PE.

## RESULTADOS



Dessa forma, ao avaliar as “Iniciativas” planejadas em conjunto com os prazos estabelecidos, verifica-se um percentual de 38% de execução do Planejamento Estratégico para o exercício 2021. Este percentual sinaliza que o plano traçado está sendo seguido, mesmo em tempos de pandemia. Além disso, destaca-se que os resultados são medidos através de um acompanhamento regular, a fim de possibilitar a identificação de falhas ou desvios para o alinhamento de rotas com vistas ao alcance dos resultados propostos e da melhoria contínua.

A Assessoria de Planejamento da Companhia, destaca que a análise não deve ser realizada linearmente, uma vez que o tempo de execução da “Iniciativa” depende de diversos fatores a ela associados.

## 5. CONCLUSÃO

Este relatório visa apresentar de forma sucinta a análise do atendimento das metas e resultados projetados para 2021 no Plano de Negócios 2021 – 2025 da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal e das metas de desempenho do Planejamento Estratégico Institucional (PE 2020-2024), ano base 2021, em observância às disposições da Lei nº 13.303/2016 e do Estatuto Social da Caesb.

As situações atípicas vivenciadas nos últimos anos, caracterizadas por um período de crises, iniciados com a crise hídrica no Distrito Federal, acentuado pela situação emergencial mundial de saúde pública em função dos impactos da pandemia de Covid-19, que além de uma crise de saúde, gerou uma grande crise política e econômica, conferiram à Caesb o desafio de melhorar a qualidade e a sustentabilidade na prestação dos seus serviços, num contexto de instabilidade mundial, além de mudanças significativas provocadas pelo Novo Marco Legal do Saneamento.

Mesmo diante das adversidades, pode-se concluir que a Caesb encerra o ano de 2021, demonstrando ter cumprido mais uma vez seu papel como prestadora de serviços públicos essenciais

para a saúde pública, conseguindo obter bons resultados, e crescimento de forma positiva, equilibrada e sustentável.

A Caesb demonstrada que, ao longo de 2021, foram ainda alcançados importantes avanços em inovação, gestão estratégica e governança corporativa, contudo, mesmo com os resultados positivos apresentados, recomenda-se que os Dirigentes da Companhia mantenham uma atuação focada em aprimorar o Planejamento Estratégico e o Plano de Negócios, com vistas à racionalização de custos e ao aperfeiçoamento da qualidade dos gastos públicos, seguindo na busca pela eficiência de seus processos, com o desafio de alcançar a sustentabilidade econômico-financeira e assegurar a continuidade e excelência na prestação de serviços de saneamento ambiental de forma sustentável e inovadora, de modo a cumprir sua missão institucional de *“Desenvolver e implementar soluções e gestão em saneamento ambiental, contribuindo para a saúde pública, a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento socioeconômico”* e para o alcance de sua visão *“ser a melhor empresa em saneamento ambiental do Brasil e ser reconhecida dessa forma pela sociedade”*.

**LUIZ GUSTAVO BARREIRA MUGLIA**  
Presidente

**ARIDES JOSÉ DE ARAÚJO**  
Conselheiro representante dos empregados

**ANA PAULA CARDOSO DA SILVA**  
Conselheira

**GUILHERME NERY DA FONSECA COELHO**  
Conselheiro

**FABIANA DI LUCIA DA SILVA PEIXOTO**  
Conselheira

**RICARDO ALEXANDRE R. PERES**  
Conselheiro

**JOÃO PAULO AMARAL RODRIGUES**  
Conselheiro Independente

**WILSON MARRA JUNIOR**  
Conselheiro